



CATARATA, CÓRNEA, RETINA MÉDICA, GLAUCOMA E
OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA

17:00 | 19:00 SALA NEPTUNO

Coordenador: António Melo

Mesa: Maria do Céu Brochado Pinto, José Pedro Silva, Cristina Tavares

17:36

**RFP10- TERAPÊUTICA FOTODINÂMICA NO HEMANGIOMA CIRCUNSCRITO DA COROIDE SINTOMÁTICO:
FOLLOW-UP A LONGO PRAZO**

Paula Bompastor Ramos¹, Inês Laíns², Isabel Pires³, Maria da Luz Cachulo³, João Figueira³, Rufino Silva³

(¹Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; CHUC-EPE, Coimbra, Portugal, ²Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; CHUC-EPE, Coimbra, Portugal; Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; FMUC, Coimbra, Portugal; ³Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; CHUC-EPE, Coimbra, Portugal; Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; FMUC, Coimbra, Portugal; Associação para a Investigação Biomédica e Inovação)

Introdução: A terapêutica fotodinâmica (TFD) permite uma oclusão seletiva das lesões vasculares com danos mínimos para a retina adjacente. Estudos anteriores sugerem que se trata de uma opção segura e eficaz no tratamento dos hemangiomas circunscritos da coróide (HCC). No entanto os períodos de seguimento apresentados são curtos. Pretende-se com este estudo avaliar a eficácia e segurança a longo prazo da TFD com verteporfina nos HCC sintomáticos.

Material e métodos: Série de casos retrospectiva incluindo doentes com HCC tratados exclusivamente com TFD de Novembro de 2002 a Maio de 2010, com um mínimo de 5 anos de seguimento. O tratamento foi realizado utilizando o protocolo standard da DMI para a infusão e ativação da verteporfina (Visudyne, Novartis Ophthalmics, Suíça). Mais do que um spot foi aplicado em tumores >5400µm. O objetivo do tratamento consistiu na resolução completa do fluido subretiniano e edema macular detectado na tomografia de coerência ótica (OCT). Previamente à TFD e durante as consultas de seguimento, efetuou-se avaliação oftalmológica completa, ecografia, angiografia fluoresceínica (AF) e com verde de indocianina (ICGA), bem como OCT. Definiu-se recorrência como a presença de fluido macular detectada no OCT após 12 meses sem exsudação.

Resultados: Oito olhos de 8 doentes com HCC e idade média de 62.63±13.19 anos foram submetidos a tratamento exclusivo com PDT. Previamente ao tratamento todos os doentes apresentavam fluido subfoveal e uma acuidade visual (AV) que variou de 20/32 a 20/250. Foram necessárias em média 2.5 sessões de TFD para eliminar o fluido macular. Todos os doentes, excepto um, apresentaram uma resolução completa da exsudação macular. Na última consulta de follow-up (média 91.50±34.97 meses), a espessura do tumor diminuiu (1.38±1.21mm vs 2.67±0.61mm inicial) e a AV permaneceu estável quando comparada com a baseline. Em 2 doentes verificou-se recorrência (25%), 58 e 68 meses após o último tratamento. A TFD com verteporfina foi bem tolerada.

Conclusões: A TFD foi eficaz e segura no tratamento dos HCC, permitindo estabilidade da AV e a resolução da exsudação macular na maioria dos casos. Este estudo representa a série de casos de HCC tratados com TFD com o tempo de seguimento mais longo descrito na literatura.